verdadeiro perdão instaurado por Cristo, o qual nada teria a ver com a ideia de pecado. A reflexão deste autor toma aí ponto de partida para mostrar que o perdão cristão – perdoar e ser perdoado – adquire o seu sentido mais profundo quando entendido como atitude em favor da vida.

Segue-se um longo estudo de Marín I Torner sobre a atitude de Moisés intercedendo diante do Senhor pelos pecados do povo. Frederic Raurell desenvolve o tema do pecado como vitória do amor. F. Ramis I Darder trata do perdão e reconciliação em Isaías 40-55. Núria Calduch-Benages analisa Sir 27, 30 - 28, 7, glosando a ideia de que «é melhor perdoar que guardar rancor». Josep Ribera-Florit estuda o per-dão e a reconciliação no período intertestamentário e no Targum dos Profetas. Damià Roure analisa a obtenção do perdão em Ben Sirá e Em Filão de Alexandria. Joan Ferrer faz o mesmo quanto ao perdão e reconciliação no Apocalipse siríaco de Baruc. Finalmente, J. Vicent Niclós versa o comentário ao salmo 51 e a liturgia do perdão.

Estamos em face de uma série de estudos sérios, em língua catalã, bem documentados, que revelam um alto nível de tratamento, e que podem ser de grande proveito para os especialistas em estudos bíblicos veterotestamentários.

JORGE COUTINHO

ESPIRITUALIDADE

CARDOSO, Sílvia, **Contemplativa na Acção. Antologia dos Escritos Espirituais**, col. «Espirituais Portugueses», Pórtico de Ângelo ALVES, Introdução de Dário PEDROSO SJ, selecção e fixação do texto de Maria Silvina PALMEIRIM e Ângelo ALVES, Lello Editores, Porto, 2002, 112 p., 190 × 120, ISBN 972-48-1816-0.

Integrado na colecção de «Espirituais Portugueses», acaba a Lello Editores de lançar mais esta preciosa antologia de textos deixados em manuscritos por Sílvia Cardoso, a Serva de Deus que tem em curso o seu processo de beatificação, com entrada na Diocese do Porto que foi a sua. Coube ao Cón. Prof. Ângelo Alves, Vice-Postulador da causa, organizar esta selecção, que, em face da antologia maior que foi presente à Congregação Romana para as Causas dos Santos, considera como simples florilégio. É o terceiro livro de uma biografia espiritual, so seguimento de O *Anjo das três Loucuras* (1953), da autoria do P. Moreira das Neves, e de *Uma vida para os Outros* (1998), em edição da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e já resenhado nesta revista.

São escritos onde uma grande densidade de vivência espiritual anda expressa em imagens, símbolos e alegorias sugestivas, que tornam a sua leitura simultaneamente proveitosa e agradável. Por eles passa o testemunho de uma santa que viveu a sua vida sob o lema do «Amor em obra: Deus».

Um pequeno grande livro, em apresentação gráfica e editorial primorosa, que bem se presta a fazer dele um livro de cabeceira, para o leitor adormecer cada noite reconfortado pela sua leitura e pelo calor amoroso de Deus nosso Pai.

JORGE COUTINHO

ESCRIVÁ DE BALAGUER, Josemaría, **Camino**, vol. 1 das «Obras Completas», ed. crítico-histórica por Pedro RODRÍGUEZ, Instituto Histórico Josemaría Escrivá, RIALP, Madrid, 2002, XXXI + 1196 p., 240 × 165, ISBN 84-321-3390-6.

Alguém se admirou por o Fundador do «Opus Dei» ter sido beatificado e canonizado poucos anos depois da sua morte. Tal admiração só se explica por falta de conhecimento dos vários milagres obtidos por intercessão deste Santo e de conhecimento

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

da sua vida, dos seus escritos e do seu apostolado. Com toda a razão é considerado por grandes especialistas como um dos maiores santos do nosso tempo.

Para conhecimento dos seus escritos, D. Javier Echevarría, Prelado do «Opus Dei», fundou em Roma o Instituto Histórico Josemaría Escrivá, encarregando-o de preparar uma edição crítica das Obras Completas, integrando as já publicadas e os escritos inéditos. A edição terá cinco séries: 1.ª) Obras publicadas; 2.ª) Obras não publicadas; 3.ª) Epistolário; 4.ª) Autógrafos; 5.ª) Pregação oral.

Foi resolvido começar pelo livro mais conhecido de S. Josemaría, *Caminho*, já traduzido para 42 línguas diferentes – e vai sê-lo para mais 9 – e com uma tiragem de vários milhões de exemplares, porque as edições esgotam-se rapidamente. Chamam por isso ao seu Autor o Kempis dos tempos modernos. Bem disse D. Álvaro del Portillo: «O *Caminho* inte-ressa a milhões de pessoas que vivem noutros contextos culturais, pela sua dimensão humana e cristã, porque Cristo enche todas as páginas deste livro».

A presente edição é uma obra muito perfeita e verdadeiramente crítica, porque cada um dos 999 pensamentos é estudado e examinado conscientemente nas fontes segundo os rigorosos preceitos da crítica externa e interna, com uma imparcialidade e objectividade absolutas. Como diz o responsável pela edição crítica, Pedro Rodríguez, «houve a preocupação de aportar textos e documentos em torno à génese dos «pontos» de *Caminho*, à sua datação, às suas circunstâncias, aos contextos pessoais, espirituais, culturais e históricos que estas «considerações» têm na vida do Autor e no seu labor apostólico.» (p. XVIII). Cada ponto tem o seu comentário crítico e histórico, com copiosas notas que ajudam o leitor na sua formação espiritual, aperfeiçoando-se na oração e no amor a Deus.

Depois das siglas e abreviaturas e de uma breve cronologia e biografia de S. Josemaría Escrivá e do elenco das suas obras publicadas, este o volume apresenta a história e redacção de *Caminho*, descreve e analisa os motivos para a edição crítica e os materiais utilizados (pp. 1-152). Segue-se o estudo do género literário, da finalidade e da estrutura do livro, aparato crítico e notas de complementação (153-204). Vem depois a secção central, com o texto e o comentário crítico-histórico, em três partes: 1.ª) Seguir Cristo; 2.ª) Caminhar *in Ecclesia*; 3.ª) Plenamente com Cristo (211-1017). Termina com várias considerações espirituais e minucioso índices: cronológico dos pontos de *Caminho*, da Sagrada Escritura, analítico, de nomes (pessoas, lugares, instituições, etc), além do índice geral.

Só com o estudo desta edição crítico-histórica podemos comprender o valor espiritual da edição popular da obra estudada, a santidade de Josemaría Escrivá, a sua vastíssima cultura teológica, moral, ascética e mística, e o profundo apostolado que exerceu. As Ediciones RIALP realizaram um trabalho perfeito em todos os aspectos.

JOSÉ ARIEIRO

ALPHONSO, Herbert, **A vocação pessoal. Transformação em profundidade através dos Exercícios Espirituais**, Editrice Pontificia Università Gregoriana, Roma, 2002, 94 p., 195 × 130, ISBN 88-7652-924-1.

Herbert Alponso foi Director do Centro Inaciano de Espiritualidade na Cúria Generalícia da Companhia de Jesus em Roma. Apresentado como fruto de uma sua experiência pessoal profunda em 1965, este livro trata do discernimento do eu profundo da pessoa onde se inscreve aquele desígnio divino único que constitui a sua vocação pessoal e que, uma vez assumido, transforma toda a pessoa em ordem à sua missão cristã na Igreja e para o mundo.

JORGE COUTINHO

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei